

# Metade dos problemas do F-35 são sobre a invisibilidade

O caça vencedor da concorrência Joint Strike Fighter (Caça Conjunto de Ataque) que deverá, em suas versões A, B e C, atender aos requisitos da USAF (Força Aérea), Marines (Fuzileiros Navais) e USNavy (Marinha), como referido na [edição 95 de ASAS](#), além da gigantesca dificuldade de atender requisitos muito particulares em aeronaves com o máximo de comunalidade possível, ainda enfrenta grandes problemas com as tecnologias stealth, que devem diminuir a assinatura radar da aeronave a tornando invisível aos radares.

A medida que a cadência de produção do F-35 aumenta, a Lockheed Martin vem empregando bastante tempo e dinheiro para consertando defeitos das aeronaves saídas da linha de produção.

Um executivo da empresa, Jeff Babione, disse à repórteres no último dia 5 de março que a metade desses defeitos está relacionada às características stealth. “Isso é algo que nenhum outro sistema de armas, desde o F-22, teve que fazer, e o F-22 nunca o fez aos níveis que estamos tentando fazer. Uma vez que conseguirmos lidar com isso, você verá uma redução dramática nas quedas de qualidade que são feitas em torno do sistema de redução da visibilidade “, disse Babione.